

Opir discute formação superior indígena em Roraima

Data: 12/03/2002
Fonte: Folha de Boa Vista
Local: Boa Vista
Link: <http://www.folhabv.com.br>

INSTITUTO SOLIDAMBIENTAL	
DATA	12 / 3 / 2002
PÁG	291

Depois de quase dois anos de discussão, a Organização dos Professores Indígenas de Roraima (Opir) fará o lançamento oficial amanhã do projeto de formação superior de professores indígenas, durante a 9ª Assembléia Geral da Opir, que está sendo realizada na maloca da Raposa I, no município de Normandia.

A solenidade para o lançamento e exposição do projeto contará com a participação do pró-reitor de Graduação da Universidade Federal de Roraima (UFRR), Carlos Alberto Cardoso, e da coordenadora do Núcleo Indígena Insikiran, Maria Auxiliadora. Foram convidados ainda a secretária estadual de Educação, Ana Freitas, e o secretário do Índio, Orlando Oliveira Justino.

Durante a assembléia, serão acertados os últimos detalhes para a implantação do curso de nível superior para os professores indígenas na UFRR. A expectativa dos educadores indígenas é que ainda este ano seja realizado o primeiro vestibular para o ingresso na UFRR. Segundo o coordenador da Opir, Enilton André da Silva, as únicas pendências para se concretizar o projeto dependem agora das entidades parceiras do projeto. O coordenador refere-se ao apoio da Secretaria de Educação e a aprovação do MEC (Ministério da Educação), que já abriu procedimento para analisar o projeto.

"Da parte da universidade já está tudo resolvido. Na verdade, a expectativa é que o primeiro vestibular consiga ser realizado em julho deste ano", comentou o coordenador da Opir. A estimativa da entidade é que a demanda para o curso esteja em torno de 480 indígenas. Esse é o número atual de professores indígenas que possuem o ensino médio e que estão aptos a fazer o vestibular e ingressar na universidade.

O curso de formação superior a ser realizado em Roraima será o primeiro do País com essa temática. Segundo Enilton André, o diferencial do curso é que ele pretende ser intercultural, pois, além de revitalizar os valores culturais indígenas, vai preparar os professores com uma formação geral, envolvendo desde as questões pedagógicas até as áreas do Direito, da Antropologia e da Medicina.

Seminário - Além do lançamento do projeto de formação superior de professores indígenas, a pauta de discussões da 9ª Assembléia da Opir, que começa hoje e vai até o dia 16, terá ainda temas voltados para a questão econômica, política e a situação atual da cultura indígena em Roraima.

O coordenador explica que o objetivo do tema ao envolver a economia é discutir a contribuição da escola para melhoria da produção econômica dos povos indígenas. Já sobre política, os professores pretendem eleger pontos prioritários a serem defendidos pelos candidatos indígenas do movimento.

Outro assunto em discussão é quanto à criação do Conselho Estadual de Educação Indígena. Segundo Enilton André, o conselho deverá funcionar como uma instância máxima para aprovar as reivindicações dos educadores indígenas para a melhoria do atendimento na educação. Além dos representantes das instituições que trabalham com a questão indígena, está sendo aguardada ainda a participação do Conselho dos Professores Indígenas da Amazônia (Copiam) e da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab).

Alexsandra Sampaio